REFLEXÃO DIÁRIA. 15 de agosto. Sexta-feira da 19ª Semana do Tempo Comum: Js 24,1-13; Sl 135; Mt 19,3-12.

Na comunidade de Antônio Pereira, celebração de Nossa Senhora da Lapa. Confiemos à Mãe de Jesus e nossa Mãe, as graças de que tanto precisamos, diante das necessidades e anseios que trazemos. Ela é a onipotência suplicante, tudo pode, diante de Deus, a nosso favor. Reze com fé apresentando a ela suas intenções. Deixa Deus fazer a obra.

- A primeira leitura mostra a importância da decisão de servir a Deus e da fidelidade à aliança com Ele. A história narra a convocação de todas as tribos de Israel por Josué em Siquém, onde ele relembra a história da salvação do povo, desde seus antepassados até a conquista da Terra Prometida. Josué desafia o povo a escolher a quem servir: os deuses de seus pais ou o Deus de Israel, que os libertou da escravidão e os conduziu à terra prometida. A leitura nos fala hoje da importância da decisão pessoal e comunitária de seguir a Cristo e de viver os valores do Reino de Deus. Essa passagem também nos mostra que a fé não é apenas uma herança, mas uma escolha livre e consciente.

- O Evangelho de hoje foca na santidade e indissolubilidade do matrimônio, contrastando a visão farisaica com a perspectiva de Jesus sobre a união conjugal como uma criação divina. Jesus enfatiza que o matrimônio, segundo a intenção original de Deus, é uma união para toda a vida, onde o homem e a mulher se tornam uma só carne. A permissão para o divórcio, presente no Antigo Testamento, é vista como uma concessão devido à dureza do coração humano, não como a vontade original de Deus. Jesus, ao responder aos fariseus, reafirma a intenção original de Deus sobre o matrimônio e estabelece uma norma mais elevada, enfatizando a importância da fidelidade e do amor conjugal. As palavras de Jesus nos convidam a redescobrir a beleza e a profundidade do matrimônio como um sacramento e um caminho de santidade, e a necessidade de confiar na graça de Deus para viver a fidelidade e o amor conjugal em todas as circunstâncias. Rezemos com e por nossas famílias e as famílias do mundo inteiro.

- Para refletir: Procuro servir a Deus com fidelidade, atento aos seus preceitos e na alegria de servir? As escolhas que faço têm sido feitas à luz da fé? Sou dedicado àqueles que Deus me confiou em família? Como está minha família e o que Deus me pede, diante de sua Palavra, para fazer de minha família um lugar especial de fé, amor e busca de santidade?

Oração

Senhor Jesus,

que nos revelaste a beleza e a profundidade do matrimônio,

queremos, na tua presença,

refletir sobre a santidade da união entre homem e mulher,

conforme a tua Palavra. Pedimos a graça de compreender a força do teu amor que une os esposos para sempre.

Dá, Senhor, aos casais que enfrentam dificuldades,

a sabedoria para dialogar, a humildade para perdoar

e a perseverança para buscar a reconciliação.

Que o teu Espírito Santo ilumine seus corações

e os conduza à restauração do amor conjugal,

fortalecendo seu compromisso com a fidelidade e a união.

Amém.

Para hoje: Agradecer, em oração, e confiar a Deus a sua família e todas as famílias.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2803/reflexao-diaria-15-de-agosto-sexta-feira-da-19-semana-do-tempo-comum-js-24-1-13-sl-135-mt-19-3-12 em 14/11/2026 04:08